

NOTA TÉCNICA Nº 6280-2024 - NAT-JUS/SP

- 1.1. Solicitante: [REDACTED]
1.2. Processo nº: 5003462-36.2024.4.03.6104
1.3. Data da Solicitação: 30/09/2024
1.4. Data da Resposta: 09.10.2024

2. Paciente

- 2.1. Data de Nascimento/Idade: 18/05/2017
2.2. Sexo: M
2.3. Cidade/UF: Iguape/SP
2.4. Histórico da doença: Neuroblastoma – CID C74.0 (Doença recidivada)

3. Quesitos formulados pelo(a) Magistrado(a)

- a. O medicamento requerido é o fármaco normalmente utilizado no tratamento da doença de que padece a autora (medicamento de escolha)?

O neuroblastoma é um tumor que deriva de células de gânglios simpáticos em fase primitiva. Sua formação e apresentação clínica são extremamente diversificadas, podendo cursar com tumor de regressão espontânea, lesão que amadureça e forme ganglioneuroma benigno ou mesmo doença metastática com progressão para óbito. O prognóstico é influenciado por estadiamento do tumor, idade do paciente ao diagnóstico, classificação de risco patológico, citogenética e genética molecular.

Crianças acima de 1 anos de idade com tumores de baixo risco necessitam, em geral, de ressecção cirúrgica isolada. Crianças com doença de risco intermediário têm indicação de quimioterapia com ou sem abordagem cirúrgica, e a radioterapia é raramente indicada. Ao passo que crianças com doença de alto risco recebem quimioterapia de indução, ressecção cirúrgica, transplante de medula óssea, radioterapia no sítio do tumor primário e terapia de manutenção com imunoterapia.

A imunoterapia utilizada para manutenção é composta por anticorpos monoclonais antiGD2, sendo GD2 um disialogangliosídeo, antígeno expresso nos neuroblastomas.

O Naxitamabe se liga aos glicolípídeo disialogangliosídeo (GD2), o qual é fortemente expresso no neuroblastoma, de modo a desencadear lise celular mediada por toxicidade celular e complemento. Já o sargramostim é um fator de crescimento estimulador de colônia, causando proliferação, diferenciação e atividade funcional de neutrófilos, eosinófilos, monócitos e macrófagos.

A combinação de Naxitamabe com fatores de crescimento estimuladores de colônias possui pouco respaldo científico em casos de refratariedade terapêutica, alicerçado em estudos de séries de casos, sem grupo controle com placebo ou terapia padrão.

- b. Há quanto tempo o medicamento passou a ser utilizado no tratamento dessa doença e com que resultados? Mencionar trabalhos que demonstrem os resultados.
Mencionados acima e citados nas referências.
- c. O está incorporado no SUS?
Medicamento Qarziba (Dinituximabe) incorporado ao SUS. Medicamento passou por avaliação preliminar da CONITEC com parecer negativo à sua incorporação ao SUS. Após posicionamento das entidades pertinentes, na 133a reunião ordinária da CONITEC realizada no dia 04 de setembro de 2024, optou-se por incorporação do Betadinituximabe ao SUS em caso de tratamento do neuroblastoma de alto risco previamente tratado com quimioterapia e que tenha alcançado pelo menos uma resposta parcial, seguida de terapêutica mieloablativa e transplante de células tronco.
- d. Houve proposta de incorporação ou de não incorporação pela Conitec?
Medicamentos ainda não avaliados pela CONITEC.
- e. O medicamento requerido é substituível por outro ou outros fornecidos pelo SUS, com eficiência equivalente?
Dinituximabe disponível pelo SUS como alternativa.
- f. Havendo outros medicamentos fornecidos pelo SUS com eficiência semelhante, quais as eventuais consequências negativas à saúde da autora em razão do uso do medicamento intercambiável, que poderiam ser evitadas pelo uso do pretendido?
Não há indicação de inferioridade de tratamento disponível pelo SUS.
- g. A aplicação do medicamento deve ocorrer em ambiente hospitalar?
Medicamento naxitamabe de administração intravenosa e sargramostim por via subcutânea. Não necessariamente seu uso deve ser hospitalar, podendo ser realizado em centro de infusão de medicamentos.
- h. O medicamento exige algum cuidado especial para o seu correto armazenamento (termolabilidade)?
Naxitamabe e Sargramostim devem ser conservados entre 2 e 8 graus Celsius, sendo o primeiro guardado no cartucho de modo a proteger da luz.
- i. O medicamento pleiteado é considerado experimental?
Medicamento naxitamabe com indicação em bula para neuroblastoma em associação a sargramostim, ainda não avaliado pela ANVISA no Brasil.
- j. Possui registro na ANVISA? Desde quando? Se negativa a resposta, há pedido de registro em andamento na ANVISA? Desde quando?

Medicamento naxitamabe registrado na ANVISA.
Sargramostin ainda não registrado na ANVISA, nem solicitado avaliação.

4. Descrição da Tecnologia solicitada

4.1. Tipo da tecnologia: MEDICAMENTO – SARGRAMOSTIN + NAXITAMABE

4.2. Princípio Ativo:

4.3. Registro na ANVISA: SARGRAMOSTIN não há, 1221401240011

4.4. O produto/procedimento/medicamento está disponível no SUS: naxitamabe

4. Discussão e Conclusão

4.1. Evidências sobre a eficácia e segurança da tecnologia:

Respondido no item 3.

4.2. Benefício/efeito/resultado esperado da tecnologia

Respondido no item 3.

4.4. Quanto ao uso da tecnologia

() Favorável

(X) Desfavorável

4.3. Conclusão Composição sem respaldo científico para tratamento do neuroblastoma refratário a tratamentos padronizados.

Justifica-se a alegação de urgência, conforme definição de urgência e emergência do CFM?

() SIM, com potencial risco de vida

() SIM, com risco de lesão de órgão ou comprometimento de função

(X) NÃO

Referências

1. Mora J, Castañeda A, Gorostegui M, Santa-María V, Garraus M, Muñoz JP, Varo A, Perez-Jaume S, Mañe S. Naxitamab combined with granulocyte-macrophage colony-stimulating factor as consolidation for high-risk neuroblastoma patients in complete remission. *Pediatr Blood Cancer*. 2021 Oct;68(10):e29121. doi: 10.1002/pbc.29121. Epub 2021 May 22. PMID: 34022112.
2. Mora J, Chan GC, Morgenstern DA, Nysom K, Bear MK, Tornøe K, Kushner BH. Outpatient administration of naxitamab in combination with granulocyte-macrophage colony-stimulating factor in patients with refractory and/or relapsed high-risk neuroblastoma: Management of adverse events. *Cancer Rep (Hoboken)*. 2023 Jan;6(1):e1627. doi: 10.1002/cnr2.1627. Epub 2022 May 17. PMID: 35579862; PMCID: PMC9875606.

3. Mora J, Castañeda A, Gorostegui M, Varo A, Perez-Jaume S, Simao M, Muñoz JP, Garraus M, Larrosa C, Salvador N, Lavarino C, Krauel L, Mañe S. Naxitamab Combined with Granulocyte-Macrophage Colony-Stimulating Factor as Consolidation for High-Risk Neuroblastoma Patients in First Complete Remission under Compassionate Use-Updated Outcome Report. *Cancers (Basel)*. 2023 Apr 28;15(9):2535. doi: 10.3390/cancers15092535. PMID: 37174002; PMCID: PMC10177429.
4. Yu AL, Gilman AL, Ozkaynak MF, London WB, Kreissman SG, Chen HX, Smith M, Anderson B, Villablanca JG, Matthay KK, Shimada H, Grupp SA, Seeger R, Reynolds CP, Buxton A, Reisfeld RA, Gillies SD, Cohn SL, Maris JM, Sondel PM; Children's Oncology Group. Anti-GD2 antibody with GM-CSF, interleukin-2, and isotretinoin for neuroblastoma. *N Engl J Med*. 2010 Sep 30;363(14):1324-34. doi: 10.1056/NEJMoa0911123. PMID: 20879881; PMCID: PMC3086629.

4.4. Outras Informações - conceitos:

ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar

A ANS é a agência reguladora do setor de planos de saúde do Brasil. Tem por finalidade institucional promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde, regulando as operadoras setoriais, contribuindo para o desenvolvimento das ações de saúde no país.

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

A ANVISA é uma agência reguladora vinculada ao Ministério da Saúde e sua finalidade é fiscalizar a produção e consumo de produtos submetidos à vigilância sanitária como medicamentos, agrotóxicos e cosméticos. A agência também é responsável pelo controle sanitário de portos, aeroportos e fronteiras.

CONITEC – Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde. A CONITEC é um órgão colegiado de caráter permanente do Ministério da Saúde, que tem como função essencial assessorar na definição das tecnologias do SUS. É responsável pela avaliação de evidências científicas sobre a avaliação econômica, custo-efetividade, eficácia, a acurácia, e a segurança do medicamento, produto ou procedimento, e avaliação econômica: custo-efetividade.

RENAME - Relação Nacional de Medicamentos Essenciais

O RENAME é um importante instrumento orientador do uso de medicamentos e insumos no SUS. É uma lista de medicamentos que reflete as necessidades prioritárias da população brasileira, contemplando o tratamento da maioria das patologias recorrentes do país.

<https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2022/01/RENAME-2022.pdf>

REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais

A REMUME é uma lista padronizada de medicamentos adquiridos pelo município, norteadas pela RENAME (Relação Nacional de Medicamentos) que atende às necessidades de saúde prioritárias da população, sendo um importante instrumento orientador do uso de medicamentos no município

PROTOCOLOS CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS (PCDT) - regramentos do Ministério da Saúde que estabelecem critérios para o diagnóstico da doença ou do agravo à saúde; o tratamento preconizado, com os medicamentos e demais produtos apropriados, quando couber; as posologias recomendadas; os mecanismos de controle clínico; e o acompanhamento e a verificação dos resultados terapêuticos, a serem seguidos pelos gestores do SUS. São baseados em evidência científica e consideram critérios de eficácia, segurança, efetividade e custo-efetividade das tecnologias recomendadas.

FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS, conforme estabelecido na Portaria GM/MS n.204/2007, os recursos federais são repassados na forma de blocos de financiamento, entre os quais o Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica, que é constituído por três componentes:

» **Componente Básico da Assistência Farmacêutica:** destina-se à aquisição de medicamentos e insumos no âmbito da Atenção Primária em saúde e àqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, inseridos na rede de cuidados deste nível de atenção. O Componente Básico da Assistência Farmacêutica (Cbaf) inclui os medicamentos que tratam os principais problemas e condições de saúde da população brasileira na Atenção Primária à Saúde. O financiamento desse Componente é responsabilidade dos três entes federados. A responsabilidade pela aquisição e pelo fornecimento dos itens à população fica a cargo do ente municipal, ressalvadas as variações de organização pactuadas por estados e regiões de saúde.

» **Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica:** financiamento para o custeio dos medicamentos destinados ao tratamento de patologias que, por sua natureza, possuem abordagem terapêutica estabelecida. Este componente é financiado pelo Ministério da Saúde, que adquire e distribui os insumos a ele relacionados. O Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (Cesaf) destina-se ao acesso dos medicamentos e insumos destinados aos agravos com potencial de impacto endêmico e às condições de saúde caracterizadas como doenças negligenciadas, que estão correlacionadas com a precariedade das condições socioeconômicas de um nicho específico da sociedade. Os medicamentos do elenco do Cesaf são financiados, adquiridos e distribuídos de forma centralizada, pelo Ministério da Saúde, cabendo aos demais entes da federação o recebimento, o armazenamento e a distribuição dos medicamentos e insumos dos programas considerados estratégicos para atendimento do SUS.

» **Componente Especializado da Assistência Farmacêutica:** este componente tem como principal característica a busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, de agravos cujas abordagens terapêuticas estão estabelecidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT). Estes PCDT estabelecem quais são os medicamentos disponibilizados para o tratamento das patologias contempladas e a instância gestora responsável pelo seu financiamento. O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é uma estratégia de acesso a medicamentos, no âmbito do SUS, para doenças crônico-degenerativas, inclusive doenças raras, e é caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicados pelo Ministério da Saúde. Os medicamentos que constituem as linhas de cuidado para as doenças contempladas neste Componente estão divididos em três grupos de financiamento, com características, responsabilidades e formas de organização distintas.

A autoria do presente documento não é divulgada por motivo de preservação do sigilo.
Equipe NAT-Jus/SP